



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

O papel do enfermeiro na adesão terapêutica em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 e 2 na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa

The role of nurses in therapeutic adherence in patients with type 1 and type 2 Diabetes Mellitus in Primary Health Care: an integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3041

ARK: 57118/JRG.v9i20.3041

Recebido: 08/03/2026 | Aceito: 11/03/2026 | Publicado on-line: 12/03/2026

Luan Pinheiro dos Santos¹

<https://orcid.org/0009-0003-7935-6332>

<http://lattes.cnpq.br/8118241044626205>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: lupisantos2503@gmail.com

Alan Santos Oliveira²

<https://orcid.org/0000-0001-8426-3710>

<http://lattes.cnpq.br/7878332682471154>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: alan.santos91@souunit.com.br

Allana Rocha Silva³

<https://orcid.org/0009-0003-4228-0506>

<http://lattes.cnpq.br/1437216235005162>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: allana.rsilva@souunit.com.br

Adriano de Oliveira Santana⁴

<https://orcid.org/0009-0005-4348-6228>

<https://lattes.cnpq.br/6609037907933893>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: adrianosantana.as95@gmail.com

João Eduardo Santana Santos⁵

<https://orcid.org/0009-0002-8656-858X>

<http://lattes.cnpq.br/214556548198881>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: joaoeduardopro20017@gmail.com

Maria Vitória Oliveira Santos⁶

<https://orcid.org/0009-0007-6092-0844>

<http://lattes.cnpq.br/7171678687872119>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: mariavitoria.mvs@gmail.com

Rafael Franco Santos Santana⁷

<https://orcid.org/0009-0007-6363-2899>

<http://lattes.cnpq.br/7171678687872119>

Universidade Federal de Sergipe, SE, Brasil

E-mail: rafael franco18@hotmail.com

Rute Nascimento da Silva⁸

<https://orcid.org/0000-0002-2719-1623>

<https://lattes.cnpq.br/5965248224065334>

Universidade Tiradentes, SE, Brasil

E-mail: rute.silva94@souunit.com.br

Resumo

Introdução: O Diabetes configura-se como uma das mais relevantes condições crônicas da atualidade, trata-se de uma doença metabólica complexa, caracterizada por hiperglicemia persistente, decorrente de disfunções na secreção ou ação da insulina.

Objetivo: Analisar o papel do enfermeiro na adesão terapêutica em paciente com Diabetes Mellitus tipo 1 e 2 na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, cuja pesquisa bibliográfica foi conduzida em abril de 2025, por meio de busca nas bases de dados: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Medical

¹ Graduado em Enfermagem

² Doutorado em Ciências da Saúde

³ Especialista em Urgência e Emergência

⁴ Graduado em Biomedicina

⁵ Graduada em Enfermagem

⁶ Graduado em Psicologia

⁷ Doutorado em Saúde e Ambiente

⁸ Doutora em Saúde e Ambiente



Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE), SCIELO e PubMed. Para a seleção dos artigos, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Papel do enfermeiro”, “Diabetes Mellitus”, “Atenção Primária” e “Adesão Terapêutica” e termos da Medical Subject Headings (MeSH): “Role, Nurse's”, “Therapeutic Adherence and Compliance”, “Diabetes Mellitus” e “Care, Primary Health” e seus sinônimos articulados aos operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados:** foram identificados 3.559 artigos indexados nas bases de dados, destes, 1.380 foram excluídos por duplicidade, restando 2.179 para triagem por meio da leitura de títulos e por fim 50 resultados para a leitura na íntegra. Foram selecionados 15 trabalhos para presente revisão. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha um papel essencial na adesão terapêutica de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 1 e 2 na Atenção Primária à Saúde, atuando por meio da educação em saúde, acompanhamento contínuo e construção de vínculos com os usuários. No entanto, desafios como a sobrecarga de trabalho, deficiências na formação profissional e barreiras socioeconômicas limitam a efetividade dessas ações.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Ações de Enfermagem; Atenção Primária de Enfermagem.

Abstract

Introduction: Diabetes is one of the most relevant chronic conditions today; it is a complex metabolic disease characterized by persistent hyperglycemia resulting from dysfunctions in insulin secretion or action. **Objective:** To analyze the role of nurses in therapeutic adherence in patients with type 1 and type 2 Diabetes Mellitus in Primary Health Care. **Method:** This is an integrative review, whose bibliographic research was conducted in April 2025, through searches in the following databases: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Nursing Database (BDENF), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature and Retrieval System Online (MEDLINE), SCIELO and PubMed. For the selection of articles, the following Health Sciences Descriptors (DeCS) were used: “Role of the nurse”, “Diabetes Mellitus”, “Primary Care” and “Therapeutic Adherence” and terms from Medical Subject Headings (MeSH): “Role, Nurse's”, “Therapeutic Adherence and Compliance”, “Diabetes Mellitus” and “Care, Primary Health” and their synonyms articulated with the Boolean operators “AND” and “OR”. **Results:** 3,559 articles indexed in the databases were identified; of these, 1,380 were excluded due to duplication, leaving 2,179 for screening through title reading and finally 50 results for full-text reading. Fifteen works were selected for this review. **Conclusion:** Nurses play an essential role in therapeutic adherence for patients with type 1 and type 2 Diabetes Mellitus in Primary Health Care, acting through health education, continuous monitoring, and building relationships with users. However, challenges such as work overload, deficiencies in professional training, and socioeconomic barriers limit the effectiveness of these actions.

Keywords: Diabetes Mellitus; Nursing Actions; Primary Nursing Care.

1. Introdução

O diabetes mellitus (DM) é um grupo de distúrbios caracterizados pela hiperglicemia devido a defeitos na secreção ou ação da insulina (Colagiuri, 2021). Sua incidência tem crescido devido a um conjunto de fatores, como estilo de vida, dietas hipercalóricas e o processo de envelhecimento acelerado, com destaque para países em desenvolvimento (ONG et al., 2023). O diabetes pode ser classificado em diferentes tipos, sendo os principais o Tipo 1 e 2 e seu tratamento envolve mudanças no estilo de vida,



controle alimentar, atividade física, uso de antidiabéticos orais e de insulinas (GUPTA et al., 2024; MIZUKAMI; KUDOH, 2022).

O diabetes tipo 1 é uma doença de origem autoimune caracterizada pela destruição das células beta-pancreáticas, responsáveis pela produção de insulina, o que leva à deficiência absoluta desse hormônio e reposição exógena contínua para o controle glicêmico e a manutenção da vida (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2023; CUDINI; FIERABRACCI, 2023). O diabetes tipo 2, por sua vez, é uma doença metabólica crônica e a forma mais prevalente da doença, representando entre 90 e 95% dos casos, caracteriza-se por resistência à insulina e redução progressiva da função das células beta pancreáticas, resultando em uma secreção insuficiente de insulina (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2023; GALICIA-GARCIA et al., 2020).

Os perfis sociodemográficos da população diabética revelam desigualdades significativas na distribuição global da doença, com maior prevalência entre indivíduos de 75 a 79 anos e em áreas urbanas (12,1%) em comparação às rurais (8,3%), refletindo diferentes padrões de exposição a fatores de risco e acesso aos serviços de saúde. Além disso, observa-se disparidade conforme a renda dos países: apesar da prevalência ser maior em nações de alta renda (11,1%) do que em países de baixa renda (5,5%), cerca de 80% das pessoas com diabetes vivem em países de baixa e média renda, onde o aumento da doença está associado a mudanças estruturais como o envelhecimento populacional e a urbanização acelerada, fatores que contribuem para a elevação contínua da prevalência da enfermidade (SUN et al., 2022).

Dessa forma, a Federação Internacional de Diabetes (IDF) estima que 537 milhões de pessoas convivem atualmente com diabetes no mundo, número que pode chegar a 700 milhões até 2045, representando 11% da população global. Esse aumento está relacionado ao crescimento da obesidade, sedentarismo, envelhecimento populacional e ao consumo de alimentos ultraprocessados (ONG et al., 2023). Nesse contexto, o Brasil registrava, em 2021, cerca de 15,7 milhões de adultos entre 20 e 79 anos com diabetes, o que representa uma prevalência ajustada por idade de 8,8% e indica um crescimento significativo, com estimativa de 23,2 milhões de casos até 2045. 6 Aproximadamente 46% das pessoas com a doença não sabiam da sua condição, além disso, cerca de 8,5 milhões de adultos apresentavam tolerância à glicose diminuída, fator de risco para o tipo 2 (SUN et al., 2022).

Sob essa perspectiva, o Ministério da Saúde implementou programas e protocolos para o manejo do Diabetes Mellitus, como a Portaria Conjunta nº 17, de 12 de novembro de 2019, frente a Linha de Cuidados para DM1, que visa oferecer um atendimento integral desde o diagnóstico até o acompanhamento contínuo, assim como o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o DM2, regulamentada pela Portaria SCTIE/MS nº 54, de 11 de novembro de 2020, que estabelece critérios para diagnóstico, acompanhamento, tratamento medicamentoso, exames e orientações sobre estilo de vida, dando ênfase na importância da educação em saúde para o controle da doença (BRASIL 2019; BRASIL 2020).

Dentro do âmbito do cuidado a pacientes com doenças crônicas, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no cuidado a pacientes com doenças crônicas, focando na promoção e proteção da saúde (BECKER et al., 2018). Sua atuação inclui educação em saúde, acompanhamento contínuo, identificação precoce de complicações e promoção de hábitos saudáveis, enfatizando sua participação em equipes multiprofissionais, garantindo um tratamento eficaz e humanizado (AKIN, 2020; GOULART ET AL., 2025).



No entanto, a assistência de enfermagem ao paciente com diabetes enfrenta desafios que afetam a adesão ao tratamento e a qualidade do cuidado. Os desafios incluem a dificuldade dos pacientes em compreender a doença e seguir as orientações, a sobrecarga dos serviços e a limitação de recursos (ALVES, ARAÚJO E SILVA, 2024; SANTOS, SILVA E MARCON, 2018).

Essas dificuldades complexas e relevantes requerem a implementação de políticas públicas bem elaboradas e estratégicas, além de um investimento significativo na formação de profissionais capacitados, a fim de promover soluções sustentáveis e eficazes para o progresso da saúde (ABDULKARIM et al., 2024).

Portanto, ao considerar o crescente número de casos de diabetes no Brasil e a assistência do enfermeiro na atenção primária, torna-se pertinente investigar, segundo a produção científica disponível, o papel do enfermeiro na adesão terapêutica em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e 2 na atenção primária à saúde. A partir disso, pretende-se responder à questão “Qual o papel do enfermeiro na adesão terapêutica em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e 2 na atenção primária à saúde?”. Dessa forma, espera-se que este estudo contribua para o aprimoramento das práticas de enfermagem na adesão terapêutica em indivíduos portadores de diabetes, promovendo uma abordagem integral e baseada em evidências.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema investigado. Esse método foi escolhido devido à sua capacidade de organizar e estruturar o conhecimento científico existente, garantindo que a busca e seleção dos estudos sejam realizadas de maneira rigorosa e transparente. Foram utilizadas seis etapas propostas para a elaboração da revisão: (1) definição da pergunta norteadora; (2) busca de seleção dos estudos primários; (3) extração de dados dos estudos primários; (4) avaliação crítica dos estudos primários; (5) síntese dos resultados da revisão; (6) apresentação da revisão (MENDES, SILVEIRA E GALVÃO, 2008).

A questão norteadora do estudo foi elaborada com base na estratégia PICO (AROMATARIS et al., 2024), mnemônico amplamente utilizado na formulação de perguntas de pesquisa para guiar revisões integrativas e outras investigações científicas. Uma pergunta de pesquisa bem estruturada facilita a obtenção de evidências relevantes, delimitando o escopo do estudo e otimizando a busca em bases de dados (ANSAR, 2025).

Dessa forma, a questão norteadora do estudo foi formulada da seguinte maneira: Qual o papel do enfermeiro na adesão terapêutica em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 e 2 na atenção primária à saúde? A estratégia PICO foi definida conforme Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Estratégia PICO

P (população)	Enfermeiro
I (interesse)	Adesão terapêutica de pessoas com diabetes mellitus tipo 1 e 2
Co (contexto)	Atenção Primária à Saúde

Fonte: Elaboração própria, 2025.



Foram estabelecidos critérios de inclusão que assegurassem a relevância e a especificidade dos estudos selecionados para responder à questão norteadora da pesquisa. Assim, foram incluídos artigos que: abordassem o papel do enfermeiro no cuidado a pessoas com diabetes mellitus tipo 1 e 2; fossem desenvolvidos no contexto da atenção primária à saúde; tratassem da adesão terapêutica de indivíduos com diabetes tipo 1 e 2; e fossem estudos primários com texto completo disponível.

Como critérios de exclusão, foram descartados estudos que: abordassem o papel do enfermeiro em outros contextos de cuidado, além da atenção primária; retratassem outras doenças crônicas em associação ao diabetes mellitus; incluíssem outros tipos de diabetes; tratassem a atuação de outros profissionais além do enfermeiro; além de estudos secundários, como revisões sistemáticas, integrativas, narrativas e de escopo, bem como teses, dissertações, resumos e trabalhos apresentados em eventos científicos. Também foram excluídos textos pagos e/ou indisponíveis na íntegra, garantindo a integridade metodológica da análise. Não houve delimitação quanto ao idioma ou ao período de publicação dos estudos.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida no dia 10 de abril de 2025, por meio de busca nas seguintes bases de dados: Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature and Retrieval System onLine (MEDLINE) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e PubMed.

A escolha das bases de dados justifica-se por sua relevância e reconhecimento na área da saúde e enfermagem. A LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e a BDENF (Base de Dados de Enfermagem) são fontes especializadas que reúnem publicações de grande relevância para a prática e pesquisa em enfermagem na América Latina. A SciELO (Scientific Electronic Library Online) é uma das principais plataformas de acesso aberto na América do Sul, oferecendo literatura científica revisada por pares. Outra base em destaque é a PubMed/MEDLINE, considerada uma das mais importantes bases internacionais na área biomédica, fornecendo estudos de alta qualidade e abrangência. A utilização dessas bases reforça a validade, a confiabilidade e a abrangência da revisão integrativa proposta.

Ao término da busca em todas as bases eletrônicas, os estudos foram exportados para o gerenciador bibliográfico Rayyan-Intelligent Systematic Review (Ouzzani *et al.*, 2016) para armazenamento, organização e exclusão das duplicatas e leitura de título e resumo. O processo de triagem foi realizado às cegas por dois revisores independentes. Os conflitos foram resolvidos entre os dois revisores, sem a necessidade da participação de um terceiro revisor.

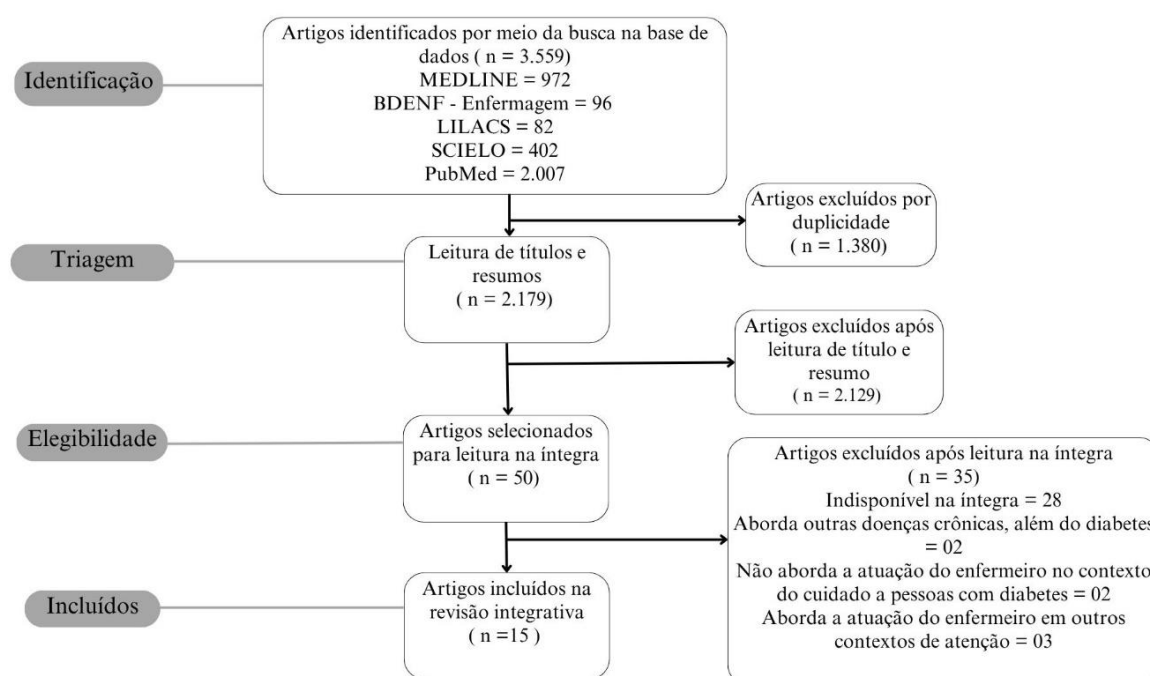
Para a categorização dos estudos, foi utilizado um instrumento de elaboração própria, contendo as seguintes variáveis: identificação, autores, ano, título, desenho do estudo, objetivo e principais resultados. Os estudos também foram classificados de acordo com o rigor científico utilizando a pirâmide dos níveis de evidência (Howick *et al.*, 2011): I – Revisão sistemática ou metanálise; II – Ensaio clínico randomizado controlado; III – Ensaio clínico controlado sem randomização; IV – Caso controle ou estudo de coorte; V – Revisão sistemática de estudo qualitativo e descritivo; VI – Estudo qualitativo ou descritivo; VII – Artigo de opinião de autoridades e/ou relatórios de comissões de especialistas/peritos.



3. Resultados

Com a aplicação das estratégias de busca, foram identificados 3.559 artigos indexados nas bases de dados: 972 na MEDLINE, 96 na BDENF, 82 na LILACS, 402 na SCIELO e 2.007 na PubMed. Após a exportação dos estudos para o gerenciador bibliográfico Rayyan-Intelligent Systematic Review (Ouzzani *et al.*, 2016), foram retiradas 1.380 duplicatas, restando 2.179 para triagem por meio da leitura de títulos e resumos, destes, foram excluídos 2.129 estudos, restando 50 reestudados para a leitura na íntegra. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 35 artigos foram excluídos por não se adequarem ao presente estudo e 15 foram selecionados para esta revisão integrativa. A estratégia de seleção dos artigos está apresentada na Figura 1, conforme a recomendação do grupo PRISMA (PAGE *et al.*, 2021).

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos, de acordo com a recomendação PRISMA



Fonte: Elaboração própria, 2025.

A análise dos 15 artigos selecionados revelou uma variedade de achados sobre o papel dos enfermeiros no cuidado de pessoas com diabetes no contexto da Atenção Primária à Saúde. A população investigada foi composta, em sua maioria, por profissionais de enfermagem que atuam na assistência direta a pacientes com DM, embora alguns estudos também tenham incluído a perspectiva dos próprios usuários dos serviços de saúde.

Abaixo, segue quadro contendo a caracterização dos estudos incluídos nesta revisão integrativa, apresentando os autores, títulos, metodologias, objetivos e principais resultados. Os estudos estão organizados e enumerados de A1 até A15, com o intuito de facilitar a identificação e a análise comparativa das evidências científicas que fundamentam a presente investigação (Quadro 3).

**Quadro 3** - Caracterização dos estudos, 2025

Nº	Autores / Ano	Título do estudo	Fatores abordados / Achados principais
1	Atallah, R. et al., 2019.	Avaliação dos efeitos de uma intervenção de enfermagem na adesão terapêutica de pessoas com diabetes tipo 2	Adesão terapêutica dos pacientes após a intervenção de enfermagem; melhoria significativa
2	Lopes Souza, et al., 2022.	Impactos de estratégias educacionais de promoção da saúde para prevenção e controle do diabetes <i>mellitus</i> na atenção primária.	Recursos audiovisuais e palestras; Salas de espera e oficinas; Consultas de Enfermagem; Visitas domiciliares; melhoria da adesão ao tratamento
3	Gonçalves, et al., 2024.	Úlceras ou infecções em membros inferiores nas pessoas com diabetes mellitus: conhecimentos e práticas dos enfermeiros	Conhecimento sobre úlceras ou infecções em membros inferiores em pessoas com diabetes <i>mellitus</i> ; Trabalho do enfermeiro no cuidado às pessoas com diabetes <i>mellitus</i> .
4	Abdullah, et al., 2022	Percepções de pacientes e enfermeiros sobre autogerenciamento do diabetes em Omã: um estudo qualitativo	Orientações genéricas; ausência de acompanhamento personalizado; foco em tarefas básicas; falta de capacitação e sobrecarga da equipe; limitação da assistência; baixa adesão ao tratamento
5	Pérez, et al., 2020.	O papel da equipe de enfermagem na modificação do nível de informação em idosos com diabetes	Aumento do nível de informação sobre diabetes mellitus; elevação do conhecimento dos idosos sobre a doença; redução de cuidados inadequados após intervenção de enfermagem; eficácia das ações de enfermagem
6	Santos, et al., 2019	Orientações do Enfermeiro aos idosos com diabetes	Déficits na avaliação e orientação sobre lesões de pele nas consultas de enfermagem; fragilidade nas estratégias de envolvimento familiar no cuidado
7	Jasmim et al., 2018	Competências do Enfermeiro na estratégia de saúde da família	Baixa adesão a grupos de apoio e tratamento; não aceitação da doença; percepção tardia da gravidade e complicações; necessidade de competências específicas do enfermeiro na prática assistencial
8	Paraizo et al., 2018.	Conhecimento do enfermeiro da atenção primária de saúde sobre diabetes mellitus	Distanciamento entre teoria e prática no cuidado ao diabetes; déficit de conhecimento sobre a doença e o tratamento
9	Coeli et al., 2018	Capacitação em Educação em diabetes: significados atribuídos por Enfermeiros da atenção primária	A formação de enfermeiros em educação em diabetes é insuficiente para uma abordagem holística; Contribuição para orientar a comunidade sobre aspectos específicos da doença
10	Lima et al., 2016	A percepção do idoso com diabetes acerca de sua doença e o cuidado de enfermagem	Conhecimento insuficiente dos idosos sobre a doença; adoção de práticas de autocuidado devido ao reconhecimento das complicações; diferentes percepções sobre o vínculo entre enfermeiros e idosos
11	Soares et al., 2011.	Competência interpessoal no cuidado de pessoas com diabetes: percepção de enfermeiros	Competência interpessoal dos enfermeiros: interação eficaz e estabelecimento de relacionamento com o paciente



12	Teston et al., 2018.	Perspectiva dos enfermeiros sobre a educação em saúde no cuidado ao diabético Mellitus	Influência das características estruturais e assistenciais nas ações educativas; resultados das ações; possibilidades de aprimoramento da qualidade na prática de enfermagem
13	Felix et al., 2021	Conhecimento de enfermeiros de atenção primária antes e depois de intervenção educativa sobre pé diabético	Conhecimento inicial deficiente dos enfermeiros sobre o pé diabético; melhora significativa após intervenção
14	Jansink et al., 2010	Enfermeiros de atenção primária enfrentam dificuldades com aconselhamento sobre estilo de vida no tratamento do diabetes: uma análise qualitativa	Dificuldades dos enfermeiros da atenção primária em orientar pacientes com diabetes tipo 2 sobre mudanças no estilo de vida
15	Zandile et al., 2023	Conhecimento, autoeficácia e desempenho de enfermeiros de atenção primária à saúde no apoio ao autogerenciamento do diabetes	Bom conhecimento dos enfermeiros sobre diabetes, sem associação direta com autoeficácia ou desempenho

Dos 15 estudos categorizados, 11 foram desenvolvidos no Brasil, um em Omã (A4), um na Colômbia (A2), um em Cuba (A5) e um na França (A1). Quanto à abordagem metodológica, 13 apresentaram abordagem qualitativa e dois abordagem qualiquantitativa, com utilização de instrumentos como entrevistas, questionários e grupos focais. No que se refere ao nível de evidência, dos estudos selecionados na presente revisão, todos os estudos apresentaram nível VI, exceto os estudos A13 e A15, cuja classificação foi III e IV, respectivamente.

No que se refere aos principais resultados encontrados na presente revisão, evidencia-se que a adesão terapêutica em DM1 e DM2 representa um desafio complexo para os sistemas de saúde, pois exige intervenções que considerem aspectos clínicos, psicossociais e socioeconômicos, cujo enfermeiro desempenha um papel central, tanto na educação em saúde quanto no acompanhamento contínuo dos pacientes (A2, A11).

No que se refere às principais barreiras para a adesão terapêutica de pessoas vivendo com diabetes, destaca-se que, em alguns casos, há insuficiência na capacitação dos enfermeiros para o desenvolvimento de ações educativas eficazes, fato evidenciado como uma limitação recorrente (A10). Embora os enfermeiros demonstrem potencial para liderar a adesão terapêutica, identificou-se que lacunas na formação profissional (A8, A10) e modelos assistenciais fragmentados (A4, A9) que comprometem a integralidade do cuidado. Tais limitações não refletem incapacidade individual, mas sim em deficiências curriculares na abordagem do diabetes: falta de capacitação continuada (A8, A10), sobrecarga de demandas burocráticas, que reduzem o tempo disponível para ações educativas e construção de vínculo (A4, A9) e falta de protocolos institucionais que sistematizem práticas baseadas em evidências (A6).

Contudo, a limitação das intervenções de enfermagem no contexto assistencial da APS é frequentemente limitada por desafios estruturais do sistema de saúde. A escassez de recursos materiais e a sobrecarga de trabalho emergiram como barreiras críticas à implementação de práticas ideais de cuidado (A9). Além disso, fatores psicossociais como a "fadiga do tratamento" (A7) e determinantes socioeconômicos (A2) demonstraram influência decisiva nos índices de não adesão, exigindo abordagens mais abrangentes e personalizadas.

Por outro lado, embora em alguns contextos muitos profissionais apresentem bom nível de conhecimento técnico sobre diabetes, tal conhecimento não se traduz,



necessariamente, em alta autoeficácia ou desempenho prático, o que reforça a necessidade de desenvolvimento de competências específicas para a execução de boas práticas assistenciais (A15). Tais achados revelam um alerta para a necessidade de investimentos na formação profissional, a fim de que os enfermeiros possam atuar de forma mais resolutiva na educação em diabetes.

Além disso, evidenciou-se como barreiras significativas à adesão terapêutica os determinantes sociais e emocionais, como baixa renda e dificuldade de acesso a alimentos saudáveis, são grandes responsáveis pelos casos de não adesão. Esses elementos impactam diretamente a capacidade dos indivíduos em manter hábitos saudáveis e seguir o regime terapêutico recomendado (A2).

Dessa forma, barreiras de ordem psicossocial também foram identificadas, como resistência à aceitação do diagnóstico, falta de adesão aos grupos de apoio, desmotivação e dificuldades na internalização da necessidade de mudanças comportamentais comprometem o processo de adesão terapêutica (A7). Tais achados reforçam a importância de uma abordagem que transcenda o modelo biomédico, valorizando os aspectos emocionais e culturais do cuidado.

Em relação às principais potencialidades para promoção da adesão terapêutica por parte do profissional enfermeiro, observou-se que intervenções educativas estruturadas, como grupos de apoio e orientações individualizadas, têm impacto positivo na adesão ao tratamento, onde pacientes com DM2 submetidos a atividades educativas lideradas por enfermeiros apresentaram aumento na adesão terapêutica (A1). Dessa forma, o enfermeiro torna-se mediador de saúde para o usuário com diabetes, ao auxiliar na transmissão de conhecimento pertinente ao controle glicêmico e prevenção de complicações (A1, A2, A5).

Além da educação em saúde, ressalta-se o acompanhamento sistemático realizado pelo enfermeiro para manutenção do tratamento. A exemplo disso, o telemonitoramento, por meio de tecnologias digitais, tem se mostrado uma ferramenta eficaz para o controle metabólico dos indivíduos com DM (A4). Outra estratégia relevante é a visita domiciliar, que além de proporcionar um monitoramento glicêmico mais efetivo, também fortalece o vínculo entre o enfermeiro e o usuário e familiares, o que favorece a adesão terapêutica e reduz complicações, sobretudo em idosos com DM2 (A9).

A síntese do presente estudo sugere que o avanço da atuação do enfermeiro, aliada ao uso de tecnologias inovadoras, potencialize os resultados em saúde de pessoas vivendo com diabetes, pois a continuidade do cuidado, com consultas regulares e vínculo fortalecido entre profissional e paciente, está diretamente associada a maiores taxas de adesão (A14). Dessa forma, a construção de uma relação de confiança entre enfermeiro e paciente favorece a incorporação de mudanças no estilo de vida, fundamentais para o controle efetivo do diabetes.

4. Discussão

A assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde tem se mostrado fundamental no manejo do Diabetes Mellitus, extrapolando as orientações técnicas e assumindo um papel central na promoção do autocuidado e na construção de vínculos de confiança com os usuários. A educação em saúde oferecida pelos enfermeiros impacta diretamente no controle glicêmico e na adesão ao tratamento, desde que considere as especificidades de cada paciente, incluindo suas dimensões sociais, emocionais e culturais (Lozano et al., 2024).



Nesse contexto, Araújo et al. (2018) defendem que modelos teóricos de enfermagem, como a Teoria do Alcance de Metas de Imogene King, podem favorecer uma abordagem centrada no indivíduo. Ao estabelecer metas terapêuticas em conjunto com o paciente, o enfermeiro fortalece o compromisso com o cuidado e promove o empoderamento do indivíduo no enfrentamento da doença, contrastando com práticas tradicionais centradas exclusivamente na prescrição médica, que negligenciam a participação ativa do usuário.

Adicionalmente, é necessário reconhecer que a adesão ao tratamento não se limita ao conhecimento técnico, sendo influenciada por fatores subjetivos e contextuais. A forma como os profissionais de saúde compreende e aplica o conceito de promoção da saúde interfere diretamente na qualidade da assistência. Muitas vezes, estratégias padronizadas deixam de considerar a realidade socioeconômica dos pacientes, tornando inviável a implementação de mudanças no estilo de vida recomendadas pelas diretrizes clínicas, mesmo quando baseadas em evidências (Almeida et al., 2021).

Essa limitação se evidencia no estudo de Corrêa e Castelo-Branco (2020), ao demonstrarem que hábitos alimentares arraigados e memórias afetivas dificultam a aceitação de novas condutas alimentares. A resistência, portanto, não deve ser interpretada como desinteresse, mas como resultado de processos identitários e históricos complexos que exigem sensibilidade cultural por parte dos profissionais.

Outro fator relevante é o impacto das condições financeiras sobre o estado emocional do paciente. Indivíduos em situação de vulnerabilidade frequentemente se sentem frustrados ou culpados por não conseguirem seguir as recomendações prescritas, o que pode desencadear estresse, desmotivação e piora do controle glicêmico. A equipe de enfermagem, diante disso, deve estar apta a acolher essas frustrações e buscar alternativas realistas e viáveis dentro da realidade do usuário (Bleyer et al., 2023).

Frente a essas nuances, torna-se indispensável que o atendimento na Atenção Primária seja centrado no paciente e articulado por equipes multidisciplinares. A personalização do cuidado, levando em conta preferências, condições sociais e estilo de vida, é essencial para a efetividade terapêutica. Estratégias educativas embasadas em evidências têm demonstrado êxito na capacitação dos pacientes, conferindo-lhes maior autonomia na gestão da própria saúde e reduzindo riscos de complicações (Leyns et al., 2023).

Portanto, discutir a assistência de enfermagem ao paciente com diabetes exige uma perspectiva ampliada que transcenda as recomendações clínicas, cujo a educação em saúde deve ser adaptável, respeitosa às singularidades e facilitadora da mudança de comportamento, processo o qual o enfermeiro deve atuar como mediador crítico do cuidado, superando o papel tradicional de transmissor de informações, para de fato promover um cuidado integral, humanizado e transformador (Assunção et al., 2022).

5. Conclusão

Os achados da presente revisão ressaltam o enfermeiro como agente facilitador na adesão terapêutica no contexto da atenção primária, destaca-se a educação em saúde, o acompanhamento contínuo, o uso de tecnologias e a abordagem individualizada os pilares fundamentais para o enfrentamento dos desafios inerentes à gestão do diabetes.

As principais barreiras encontradas para a adesão terapêutica foram a sobrecarga de trabalho enfrentada pelos profissionais da APS, as lacunas na formação profissional dos enfermeiros, ausência de capacitações específicas em educação em saúde voltada ao diabetes, bem como a insuficiência de treinamentos sobre abordagem centrada na pessoa. Outro fator crítico identificado refere-se aos determinantes sociais



da saúde, especialmente em populações em situação de vulnerabilidade social, que tornam a adesão terapêutica um desafio persistente. Tais obstáculos apontam para a necessidade de políticas públicas efetivas e integradas, que garantam condições estruturais e operacionais favoráveis à adesão terapêutica. Torna-se imperativo investir na formação continuada dos profissionais de enfermagem, especialmente no tocante às competências relacionais, educativas e culturais, bem como fomentar o fortalecimento de equipes interprofissionais com atuação colaborativa, interdisciplinar e orientada pelas singularidades de cada usuário.

Conclui-se, portanto, que o enfermeiro assume um papel multifacetado e indispensável na adesão terapêutica de pessoas com Diabetes Mellitus tipo 1 e 2. A consolidação desse papel demanda não apenas o reconhecimento institucional e político da enfermagem como agente transformador do cuidado em saúde, mas também o compromisso com uma prática crítica, ética e baseada em evidências. A valorização desse profissional, aliada a um sistema de saúde que compreenda e enfrente as múltiplas dimensões do adoecer crônico, é essencial para a construção de uma atenção primária resolutiva, integral e humanizada.

Referências

- ASSUNÇÃO, Munyra Rocha Silva et al. Ações desenvolvidas na atenção básica: evidências para o controle do diabetes mellitus. **Revista de APS**, v. 25, n. 4, 2022.
- ARAÚJO, Eline Saraiva Silveira et al. Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1092-1098, 2018.
- ATALLAH, Randa; CÔTÉ, José; BÉKARIAN, Gariné. Avaliação dos efeitos de uma intervenção de enfermagem na adesão terapêutica de pessoas com diabetes tipo 2. **Pesquisa em Cuidados de Enfermagem**, n. 136, p. 28-42, mar. 2019
- ABDULKARIM, D. N. et al. The Role of Nursing in Diabetes Management: The Impact of Biochemical Markers on Diagnosis, Complications, and Patient Outcomes through Comprehensive Care and Support. **Egyptian Journal of Chemistry**, v. 67, n. 13, p. 1235-1249, 1 dez. 2024.
- AKIN, S. Nursing contribution to chronic disease management. **Scripta Scientifica Salutis Publicae**, v. 6, n. 1, p. 7-13, 10 ago. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2011.10.023>.
- ALVES, N. DO N.; ARAÚJO, W. B. M.; SILVA, A. M. Os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na Atenção Domiciliar a Idosos Diabéticos. **A.R International Health Beacon Journal (ISSN 2966-2168)**, v. 1, n. 6, p. 38-45, 14 out. 2024.
- ABDULLAH, et al. Patients' and Nurses' Perceptions of Diabetes Self-Management in Oman: A Qualitative Study. **IJERPH**, v. 19, n. 11, p. 1-12, 2022.
- AMERICAN DIABETES ASSOCIATION PROFESSIONAL PRACTICE COMMITTEE. 2. Diagnosis and Classification of Diabetes: Standards of Care in Diabetes—2024. **Diabetes Care**, v. 47, n. Supplement_1, p. S20-S42, 11 dez. 2023.
- ANSAR, S. "Guides: Forming Research Questions: PICO for qualitative. Retrieved January 8, 2024."
- AROMATARIS, E.; LOCKWOOD, C.; PORRITT, K.; PILLA, B.; JORDAN, Z. (Ed.). JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI, 2024.
- BECKER, R. M.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; MEIRELLES, B. H. S.; COSTA, M. F. B. N. A.



- DA; ANTONINI, F. O.; DURAND, M. K. Nursing care practices for people with Chronic Noncommunicable Diseases. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2643–2649, 2018.
- BLEYER, Perla Silveira et al. Promoção da saúde à pessoa com diabetes: percepções dos profissionais da atenção primária à saúde. **Rev. enferm. UERJ**, p. e74700-e74700, 2023.
- CORREA, Suelen Trindade; CASTELO-BRANCO, Socorro. Amandaba no Caeté: círculos de cultura como prática educativa no autocuidado de portadores de diabetes. **Saúde em debate**, v. 43, p. 1106-1119, 2020.
- CAMPOS, Thais Silva Pereira et al. Fatores associados à adesão ao tratamento de pessoas com diabetes mellitus assistidos pela atenção primária de saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 4, n. 4, p. 251-256, 2016.
- COLAGIURI, S. Definition and Classification of Diabetes and Prediabetes and Emerging Data on Phenotypes. **Endocrinology and Metabolism Clinics of North America**, v. 50, n. 3, p. 319–336, set. 2021.
- CUDINI, A.; FIERABRACCI, A. Advances in Immunotherapeutic Approaches to Type 1 Diabetes. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 24, n. 11, p. 9220, jan. 2023.
- COELHO, Magda Coeli Vitorino Sales et al. Training in diabetes education: meanings attributed by primary care nurses. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, n. suppl 4, p. 1611-1618, 2018.
- DE CARVALHO ALENCAR, Delmo et al. Consulta de enfermagem na perspectiva de usuários com diabetes mellitus na estratégia saúde da família. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 10, p. 3749-3756, 2017.
- FELIX, Lidiany Galdino et al. Knowledge of primary care nurses before and after educational intervention on diabetic foot. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 42, p. e20200452, 2021.
- GALICIA-GARCIA, U.; BENITO-VICENTE, A.; JEBARI, S.; LARREA-SEBAL, A.; SIDDIQI, H.; URIBE, K. B.; OSTOLAZA, H.; MARTÍN, C. Pathophysiology of Type 2 Diabetes Mellitus. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 21, n. 17, p. 6275, 30 ago. 2020.
- GOULART, G. D. S.; BEDIN, B. B.; LENZ, F. C. D.; SIGARAN, L. A.; ALMEIDA, G. D.; DORNELLES, C. DA S.; MORESCHI, C. CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMEIROS: PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 99, n. supl.1, p. e025053–e025053, 8 abr. 2025.
- GUPTA, S.; SHARMA, NITIN; ARORA, SANDEEP; VERMA, S. AND. Diabetes: a review of its pathophysiology, and advanced methods of mitigation. **Current Medical Research and Opinion**, v. 40, n. 5, p. 773–780, 3 maio 2024.
- GONÇALVES, Patrícia Helena et al. úlceras ou infecções em membros inferiores nas pessoas com diabetes mellitus: conhecimentos e práticas dos enfermeiros. **Cogitare Enfermagem**, v. 29, p. e90825, 2024.
- HOWICK, J.; CHALMERS, I.; GLASZIOU, P.; GREENHALGH, T.; HENEGHAN, C.; LIBERATI, A.; MOSCHETTI, I.; PHILLIPS, B.; THORNTON, H. **The Oxford 2011 Levels of Evidence** Oxford Centre for Evidence-Based Medicine, , 2011. Disponível em: <<http://www.cebm.net/index.aspx?o=5653>>. Acesso em: 25 maio. 2025
- JASMIM, Juliane da Silveira et al. Competências do enfermeiro na estratégia de saúde da família. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2906-2915, 2018.
- JANSINK, Renate et al. Primary care nurses struggle with lifestyle counseling in diabetes care: a qualitative analysis. **BMC family practice**, v. 11, p. 1-7, 2010.



- LANDU, Zandile K.; CROWLEY, Talitha. Primary health care nurses' knowledge, self-efficacy and performance of diabetes self-management support. **African Journal of Primary Health Care & Family Medicine**, v. 15, n. 1, p. 3713, 2023.
- LOZANO, André Wilian et al. Perspectivas do enfermeiro sobre os indicadores de desempenho do previne brasil: Análise dos cuidados em hipertensão e diabetes. **Nursing Edição Brasileira**, v. 28, n. 318, p. 10284-10290, 2024.
- LEYNS, Christine Cecile et al. Integrated person-and people-centred primary care for diabetes in low-and middle-income countries: The nurses' perspective on patient needs. **Journal of Advanced Nursing**, v. 79, n. 10, p. 4044-4057, 2023.
- LOPES SOUZA, Vanusa et al. Impactos de las estratégias educativas de promoção à saúde para prevenção e controle do diabetes mellitus na atenção primária. **Revista de Salud Pública**, v. 23, n. 5, p. 1, 2021.
- LIMA, Adilson Fernandes et al. A percepção do idoso com diabetes acerca de sua doença e o cuidado de enfermagem. **Cienc Cuid Saude**, v. 15, n. 3, p. 522-9, 2016.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, p. 758-764, dez. 2008.
- MIZUKAMI, H.; KUDOH, K. Diversity of pathophysiology in type 2 diabetes shown by islet pathology. **Journal of Diabetes Investigation**, v. 13, n. 1, p. 6-13, jan. 2022.
- ONG, K. L. *et al.* Global, regional, and national burden of diabetes from 1990 to 2021, with projections of prevalence to 2050: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2021. **The Lancet**, v. 402, n. 10397, p. 203-234, 15 jul. 2023.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Es-pecializada à Saúde. Secretaria de Ciência, Tec-nologia e Insumos Estratégicos. Portaria con-junta Nº 17, de 12 de novembro de 2019.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Es-pecializada à Saúde. Secretaria de Ciência, Tec-nologia e Insumos Estratégicos. Portaria SCTIE/MS Nº 54, de 11 de novembro de 2020.
- OUZZANI, M.; HAMMADY, H.; FEDOROWICZ, Z.; ELMAGARMID, A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, v. 5, n. 1, p. 210, 5 dez. 2016.
- PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **PLOS Medicine**, v. 18, n. 3, p. e1003583, 29 mar. 2021.
- PARAIZO, Camila Maria Silva et al. Conhecimento do enfermeiro da atenção primária de saúde sobre diabetes mellitus. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 1, p. 179-188, 2018.
- PÉREZ LUGO, et al. Rol del personal enfermero para modificar el nivel de información en los adultos mayores diabéticos. **Revista Cubana de Medicina General Integral**, v. 36, n. 4, 2020.
- SANTOS, A. DE L.; SILVA, E. M. DA; MARCON, S. S. ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS COM DIABETES NO HIPERDIA: POTENCIALIDADES E LIMITES NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 27, p. e2630014, 5 mar. 2018.
- SANTOS, André de Lima; SILVA, Edneide Moura da; MARCON, Sonia Silva. Orientações do enfermeiro aos idosos com diabetes mellitus: prevenindo lesões. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 13, n. 1, p. 240074, 2019.
- SUN, H. *et al.* IDF Diabetes Atlas: Global, regional and country-level diabetes prevalence estimates for 2021 and projections for 2045. **Diabetes Research and Clinical Practice**, v. 183, p. 109119, jan. 2022.



SOARES, Daniela Arruda; SADIGURSKY, Dora; SOARES, Isabela. Competência interpessoal no cuidado de pessoas com diabetes: percepção de enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, p. 677-683, 2011.

TESTON, Elen Ferraz et al. Nurses' perspective on health education in Diabetes Mellitus Care. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, n. suppl 6, p. 2735-2742, 201